

039

IDENTIDADE E INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA NA VISÃO DOS INTELLECTUAIS LATINO-AMERICANOS (1950-1970). Caio Beltrão Schasiemp, Heloisa Jochims Reichel (orient.) (UNISINOS).

Entre 1950 até 1970, ocorreu uma forte pressão dos EUA para que os países da América Latina se alinhassem ao bloco capitalista. Por outro lado, a União Soviética patrocinava organismos e sindicatos, propagando o comunismo ou auxiliando para que se rompessem os contatos com os EUA. A presença desta guerra ideológica na América Latina influenciou o surgimento de uma corrente de esquerda entre os intelectuais latino-americanos, os quais passaram a defender a necessidade de criar políticas de ação para reverter o subdesenvolvimento latino-americano. Seja entre os pró-americanos, seja entre os pró-soviéticos, no contexto da guerra-fria, a consciência latino-americana se viu exacerbada e, para tal, a produção historiográfica contribuiu significativamente. A preocupação dos historiadores concentrou-se em três temas centrais: as estruturas coloniais, o processo de modernização e a industrialização. Nosso objetivo é analisar a história da América Latina a partir das representações dos intelectuais do período. Para tal, selecionamos a Revista *Desarrollo Económico*, que publicou um grande número de artigos sobre a história da América Latina. Nosso método de trabalho iniciou com o levantamento, seleção e fichamento dos artigos de cunho historiográfico da revista, tarefa que foi complementada com a formação de um banco de dados, construído sobre os vocábulos-chave: período colonial, modernização, industrialização. Junto com a consulta à fonte, foram realizadas leituras sobre o conceito *intelectual* e sobre as tendências teórico-metodológicas da construção historiográfica do período a fim de instrumentalizar a análise dos dados levantados. Os resultados alcançados expressam-se através das tabelas elaboradas e uma breve caracterização da produção publicada na revista. (PIBIC).